

Carolina de Souza Rodrigues², Amanda Fonseca Medeiros¹, Érica da Silva Oliveira²,
Maria Auxiliadora Parreiras Martins^{1,2}, Roberta Scalzo de Lima¹, Débora Cristina
Hilário¹, Stephanie Ferreira Botelho^{1*}

1 – Hospital Risoleta Tolentino Neves
2 – Faculdade de Farmácia da UFMG

INTRODUÇÃO

A sonda enteral é alternativa para administração de medicamentos em paciente com impossibilidade clínica de utilizar via oral. A administração de medicamentos por sonda requer cuidados na seleção, no preparo e administração do medicamento.

OBJETIVOS

Descrever intervenções farmacêuticas envolvendo pacientes hospitalizados em uso de sonda enteral.

MÉTODO

Estudo descritivo de intervenções farmacêuticas voltadas aos pacientes em uso de sonda enteral, internados em hospital de ensino de grande porte em Belo Horizonte, entre fevereiro e junho de 2018. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética institucional (código 11/2016). A relação de pacientes em uso de dieta enteral foi obtida por meio de relatório emitido no sistema eletrônico hospitalar. Identificaram-se os medicamentos prescritos por sonda enteral por meio de prescrição eletrônica, seguido da avaliação da viabilidade de administração por sonda desses medicamentos. A instituição conta com lista com informações técnicas, baseadas na literatura, com principais medicamentos utilizados na instituição e particularidades na administração pela sonda. Consultou-se essa lista para embasamento das intervenções farmacêuticas. A análise diária das prescrições permitiu identificar pacientes com necessidade de intervenção farmacêutica, junto ao médico (alteração da prescrição), ou à enfermagem (orientação para administração correta do medicamento) e descrever, ainda, as intervenções farmacêuticas aos pacientes em alta com previsão de continuidade de uso de sonda enteral. A coleta de dados foi realizada nos prontuários eletrônicos e os dados tabulados no Microsoft Excel[®]. As intervenções farmacêuticas e seus tipos foram descritas por frequências absoluta e relativa, bem como os medicamentos envolvidos.

RESULTADOS

Foram acompanhados 165 pacientes no período estudado, sendo realizadas 115 intervenções farmacêuticas (104 à equipe de enfermagem e 11 à equipe médica).

RESULTADOS

Os principais medicamentos envolvidos nas orientações à equipe de enfermagem foram: ranitidina solução (n=54); ácido valpróico xarope (n=12); lactulose (n=12); amitriptilina (n=8); fluoxetina cápsula (n=5); haloperidol solução (n=5); poliestirenosulfonato de cálcio (n=3); acetilcisteína (n=2); risperidona (n=1); sulfametoxazol+trimetoprima (n=1) e itraconazol (n=1), sendo 89 (85,5%) das orientações para medicamentos com alto risco de obstrução da sonda, 13 (12,5%) para medicamentos fotossensíveis, 1 (1%) para medicamento de difícil diluição e 1 (1%) para medicamento com menor biodisponibilidade após diluição. Os medicamentos com intervenção à equipe médica foram: omeprazol cápsula (n=5), bisacodil (n=3), sulfato ferroso drágea (n=3), sendo, em todos os casos, o medicamento inativado quando macerado. Foram realizadas 18 orientações de alta, sendo 16 em pacientes em uso de sonda nasoentérica e duas gastrostomia.

CONCLUSÃO

As principais intervenções farmacêuticas foram voltadas à equipe de enfermagem visando às boas práticas de administração de medicamentos. A implementação de cuidados no processo de administração de medicamentos via sonda pode reduzir riscos associados ao seu preparo e administração, possibilitando uma terapia segura e eficaz. O envolvimento do farmacêutico nesse processo pode contribuir significativamente para promoção da segurança do paciente, sendo relevante, ainda, na educação dos profissionais assistenciais e pacientes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HEYDRICH, Joana. Padrão de prescrição, preparo e administração de medicamentos em usuários de sondas de nutrição enteral internados em um hospital universitário. 2006. 118 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas. Faculdade de Farmácia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, RS, 2006.

LIMA, G.; NEGRINI, N.M.M. Assistência farmacêutica na administração de medicamentos via sonda: escolha da forma farmacêutica adequada. Einstein. São Paulo, v.7, n.1, p. 9-17, 2009.

